

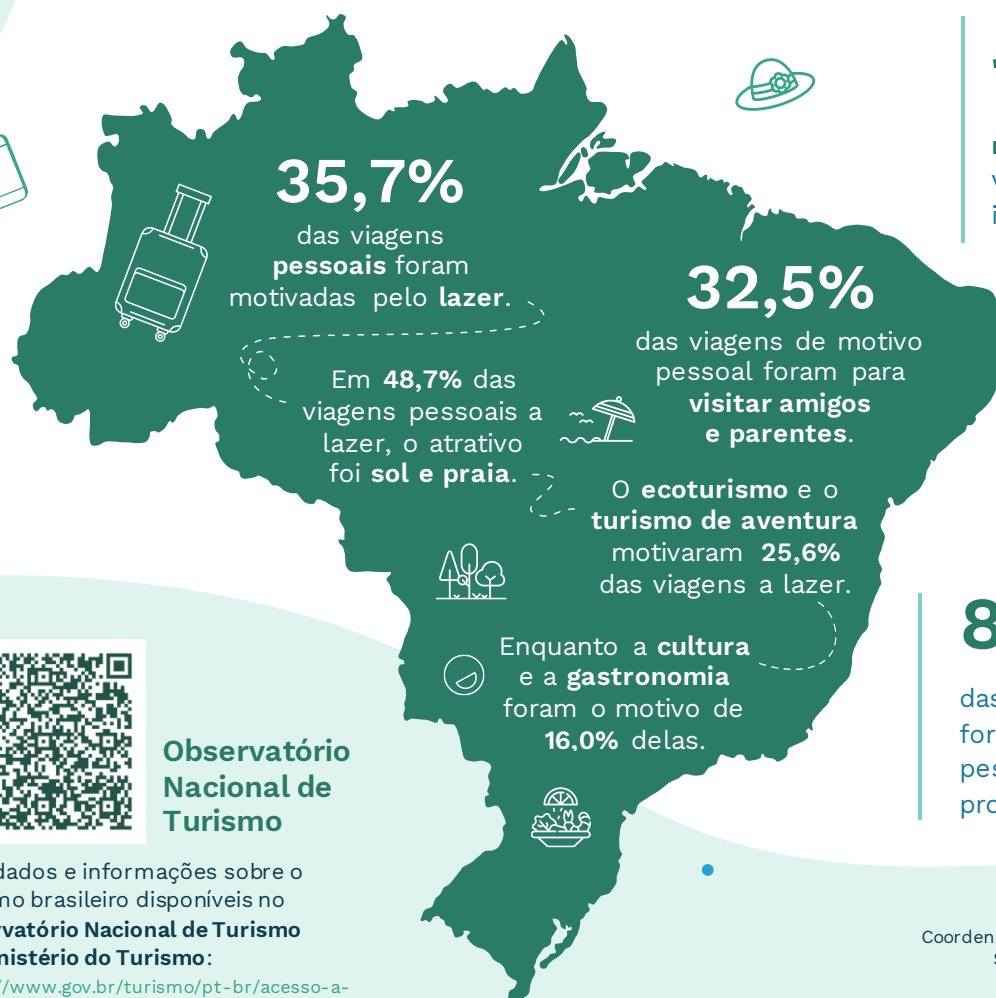


Boletim do TURISMO DOMÉSTICO BRASILEIRO 2021

O IBGE, em parceria com o **Ministério do Turismo**, levantou informações para quantificar os fluxos de turistas nacionais entre as diferentes regiões do País e para o exterior. Foram apurados gastos e características das viagens realizadas que, associados a outras variáveis, permitem uma consistente avaliação sobre a **demanda turística doméstica**.

Apresentamos aqui os resultados do **Módulo de Turismo** da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - **PNAD Contínua** - realizada em **2021** em **71,5 milhões de domicílios no Brasil**, em que **12,7%** deles ocorreram **pelo menos uma viagem** que havia sido finalizada nos três meses anteriores à entrevista.

O IBGE ressalta que os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da COVID-19, portanto, os resultados podem refletir uma mudança de comportamento em decorrência das restrições impostas pela crise sanitária.



12,3

milhões de
viagens
investigadas.



99,3%

das viagens
foram para
dentro do Brasil.

85,4%

das viagens
foram por motivo
pessoal e **14,6%**,
profissional.



**Observatório
Nacional de
Turismo**

Mais dados e informações sobre o turismo brasileiro disponíveis no **Observatório Nacional de Turismo do Ministério do Turismo**:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio>

Ministério do Turismo

Coordenação-Geral de Dados e Informações
Subsecretaria de Gestão Estratégica
Secretaria Executiva

✉ cgdi@turismo.gov.br

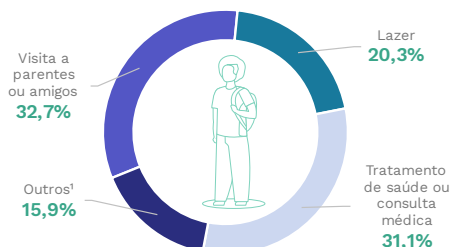
☎ +55 61 2023-8250



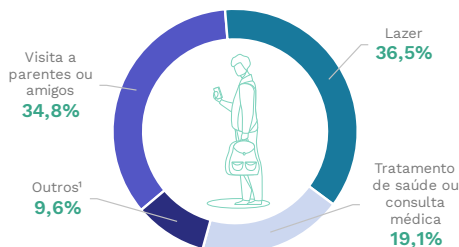
De acordo com a pesquisa*, em 2021, **85,4%** das viagens ocorreram por finalidade pessoal, incluindo as viagens nacionais e internacionais.

Principal motivação da viagem pessoal de acordo com a renda do domicílio

Menos de 1 salário mínimo



1 a menos de 2 salários mínimos



2 ou mais salários mínimos



Nota: Classes de rendimento nominal domiciliar per capita.

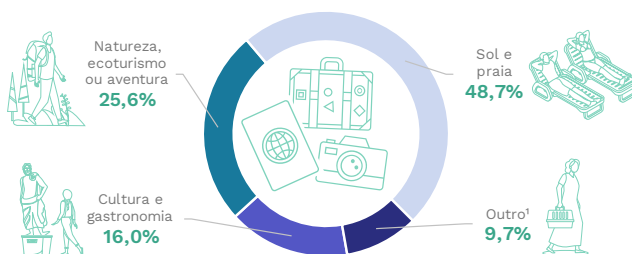
(1) Inclusive: compras pessoais; evento familiar ou de amigos; cruzeiro e curso, estudo ou congresso e bem-estar.

Viagens por domicílios

Dos **9,1 milhões** de domicílios onde ocorreram viagens, **95,8%** registraram de **1 a 3 viagens**, prevalecendo a ocorrência de pelo menos **1 viagem** em **74,9%** dos domicílios.



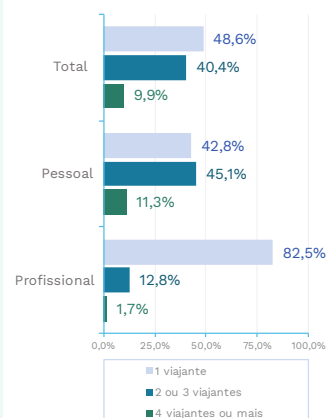
Motivo da viagem pessoal a lazer



Das viagens realizadas por motivo de lazer, em 2021, **48,7%** foram em busca de turismo de sol e praia e **25,6%** ocorreram para aproveitar destinos de natureza, ecoturismo ou aventura. Destaca-se também que **16,0%** das viagens ocorreram com finalidade cultural e gastronômica.

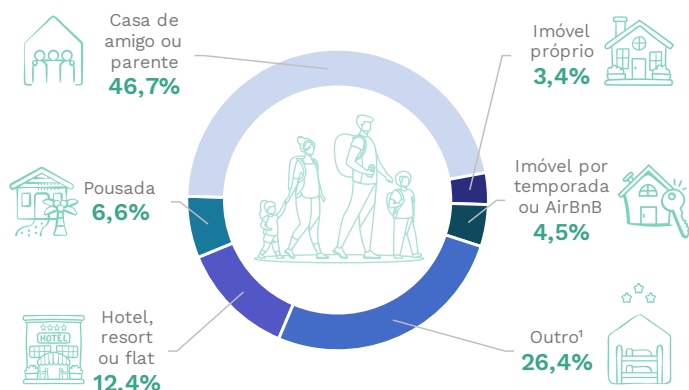
(1) Inclusive: compras pessoais; evento familiar ou de amigos; cruzeiro e curso, estudo ou congresso e bem-estar.

Pessoas por viagem e motivo



Nota: Omitida aqui a variável "sem declaração" do número de viajantes.

Viagens pessoais, segundo o principal tipo de hospedagem

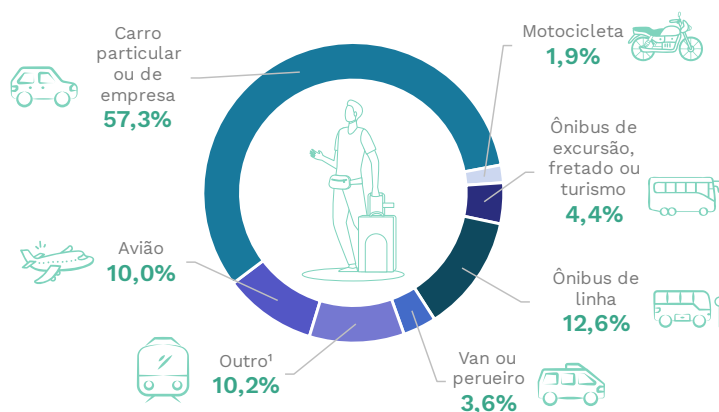


A casa de amigo ou parente foi o principal local de hospedagem em **46,7%** das viagens por motivos pessoais. Em **12,4%**, hotel, resort ou flat foi o principal tipo de hospedagem. Em **6,6%** dessas viagens, as pousadas foram o tipo de hospedagem escolhido.

(1) Inclusive: albergue, hostel, camping ou não houve hospedagem.

Viagens pessoais, segundo o principal meio de transporte utilizado

Carro particular ou de empresa foi o tipo de transporte mais utilizado em **57,3%** das viagens, seguido de ônibus de linha em **12,6%** das viagens. Em **10,0%** das viagens pessoais, avião foi o meio de transporte utilizado.



(1) Inclusive os meios de transporte: carro alugado, navio ou barco e trem.

Nota: (*) Módulo de Turismo, inserido na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNAD Contínua. O tema Turismo vem sendo investigado na PNAD Contínua desde 2019, por meio de um convênio entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Ministério do Turismo (MTur).

Distribuição percentual das viagens com pernoite por rendimento mensal domiciliar per capita e quantidade de pernoites

Menos de 1 salário mínimo



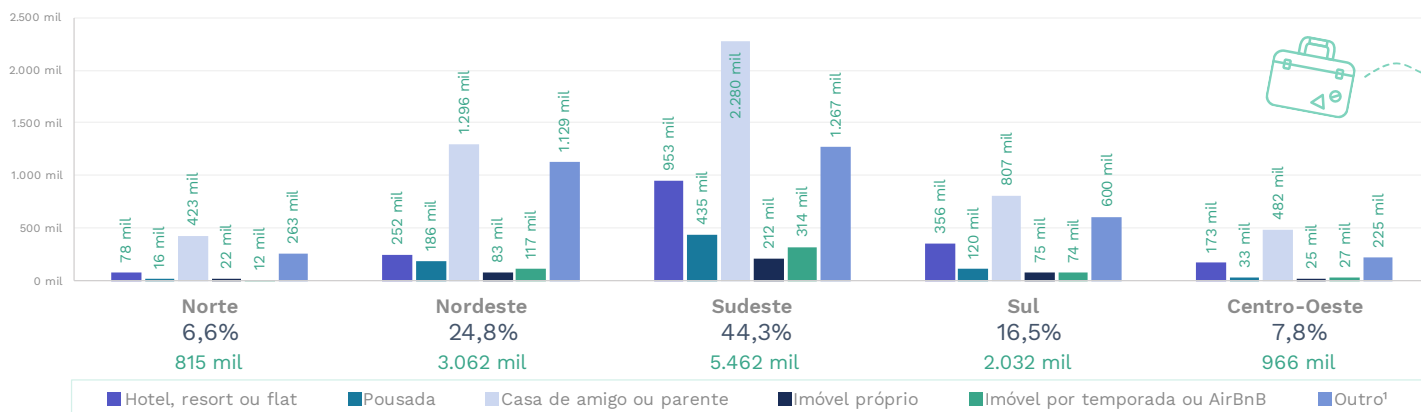
1 a menos de 2 salários mínimos



2 ou mais salários mínimos

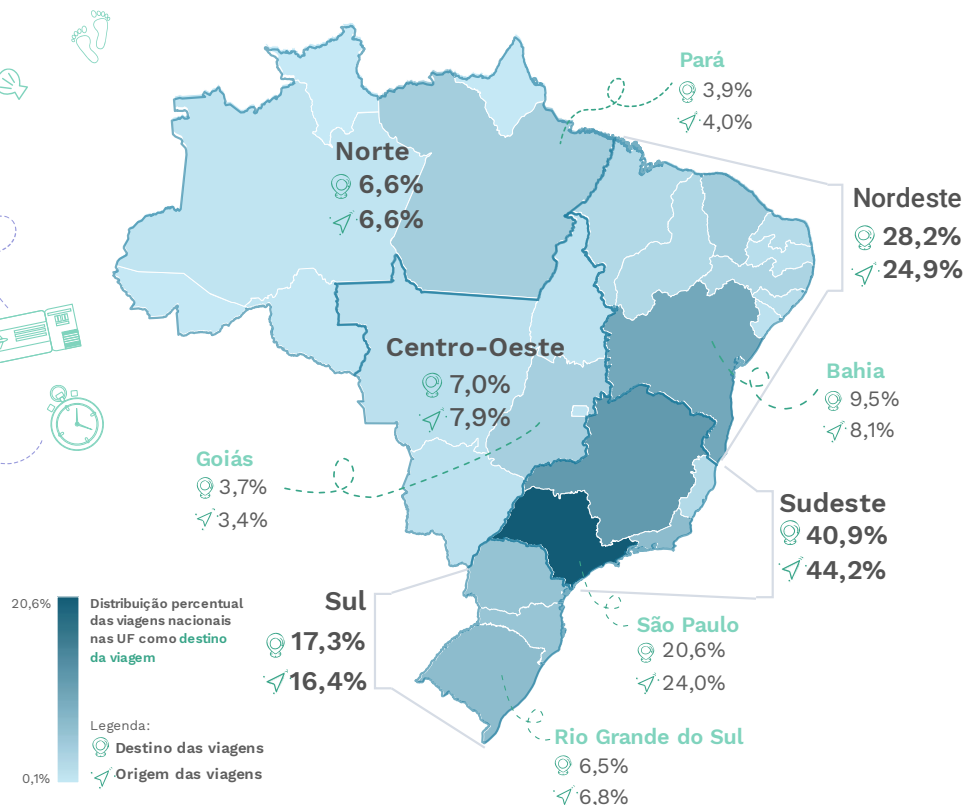


Distribuição das viagens realizadas nas Grandes Regiões do Brasil, por principal tipo de hospedagem

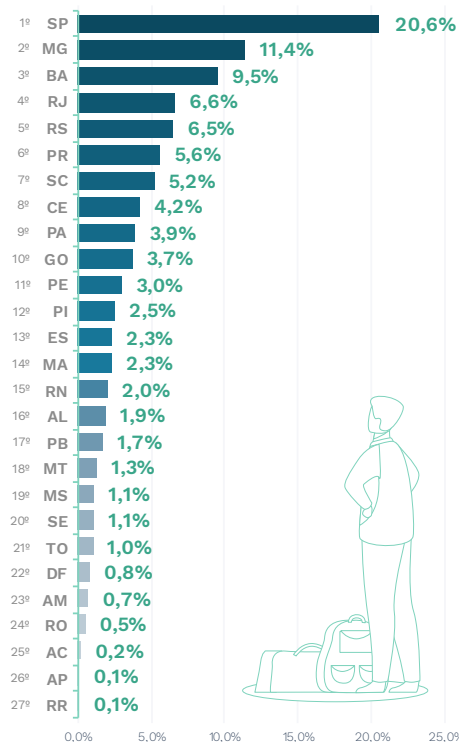


(1) Incluídas aquelas viagens que tiveram como local de hospedagem albergue, hostel, camping e as viagens que não houve hospedagem.

Grandes Regiões e Unidades da Federação, segundo origem e destino de viagens nacionais



Ranking por UF mais procurada para viagens - 2021

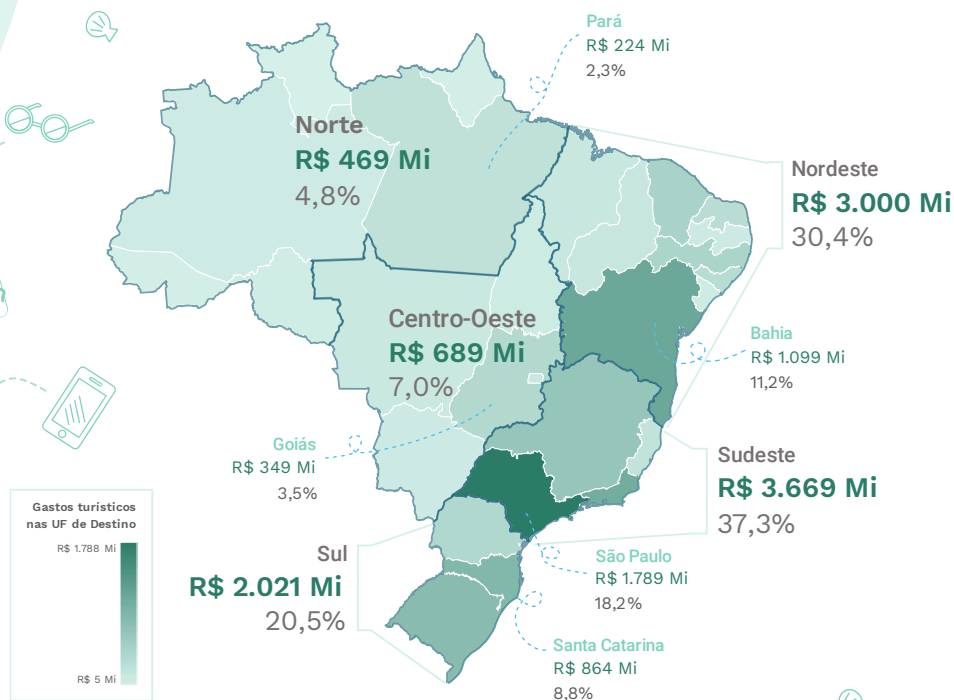


Nota: Mapa por Plataforma Bing © Microsoft, OpenStreetMap.

Distribuição dos gastos totais em viagens nacionais com pernoite, por Grande Região e principais Unidades da Federação de destino

Em 2021, os gastos totais em viagens nacionais, com pernoite (em viagens nas quais foram registrados gastos), totalizou R\$ 9,8 bilhões.

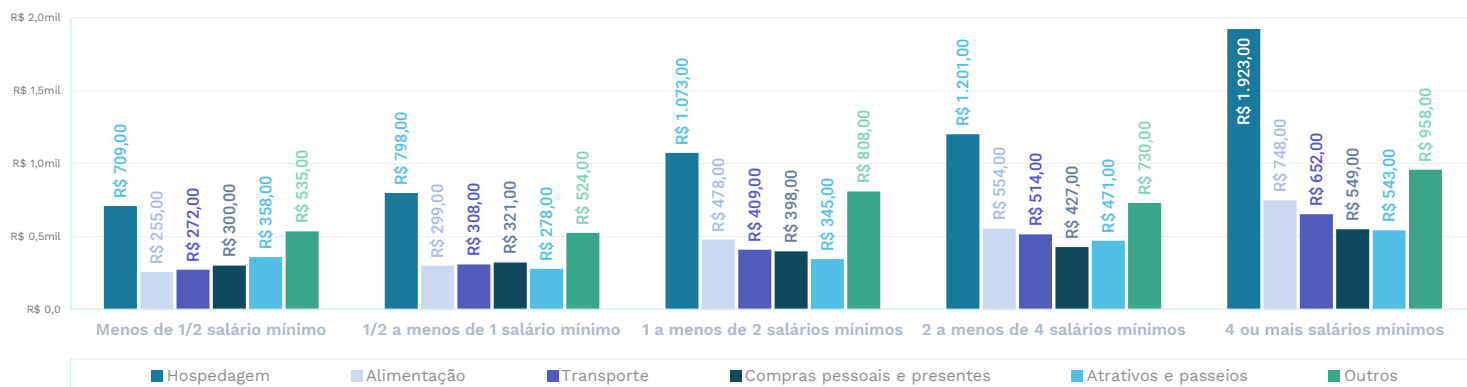
Distribuição percentual dos gastos totais nas UF de Destino - 2021 (correspondem à receita das UF com o turismo)



Nota: Mapa por Plataforma Bing © Microsoft, OpenStreetMap.

Em relação aos gastos totais no destino, em 2021 os maiores gastos foram registrados em São Paulo (R\$ 1,79 bilhão), Bahia (R\$ 1,10 bilhão), Rio de Janeiro (R\$ 1,02 bilhão), Santa Catarina (R\$ 864 milhões), Rio Grande do Sul (R\$ 790 milhões) e Minas Gerais (R\$ 654 milhões). Na distribuição dos gastos totais, em São Paulo ocorreram 18,2% de todo o gasto com turismo do Brasil, em 2021.

Gasto médio das viagens nacionais por motivo pessoal, com pernoite, em que ocorreram gastos no item, por rendimento mensal domiciliar per capita e item de gasto



Todos os dados aqui apresentados têm como fonte a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020-2021 realizada pelo IBGE. Tabelas de resultados, notas técnicas e demais informações sobre a pesquisa estão disponíveis em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=34226&t=sobre>.

Notas: 1. O tema Turismo fez parte da PNAD Contínua nas segundas entrevistas ao longo dos anos de 2020 e 2021, sempre captando as viagens ocorridas nos três meses anteriores à entrevista. 2. O IBGE ressalta que os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da COVID-19, portanto, os resultados podem refletir uma mudança de comportamento em decorrência das restrições impostas pela crise sanitária.

Fotografia da capa: Rio Camurupim, Luís Correia, Piauí, Brasil. Por Chico Rasta, Banco de imagens MTur Destinos, disponível em: <https://www.flickr.com/photos/mturdestinos/>. Ilustrações: Designed by Freepik.com.



MINISTÉRIO DO TURISMO

Coordenação-Geral de Dados e Informações (CGDI)
Subsecretaria de Gestão Estratégica (SGE)
Secretaria Executiva (SE)

Carlos Alberto Gomes de Brito
Ministro de Estado de Turismo

Charles Roberto Martins da Silva
Secretário Executivo

José Medeiros Nicolau
Secretário Executivo Adjunto

Luiz Cláudio Barbosa Castro
Subsecretário de Gestão Estratégica

Elton Gomes de Medeiros
Coordenador-Geral de Dados e Informações

Marina de Lima Rabelo
Coordenadora de Estudos e Pesquisas

João Felismario Batista Junior
Coordenador de Informações Estratégicas

André Ricardo Santana da Costa
Giselle Dupin
Isabel Christina Kelli
Jaqueline Silva Campos Magalhães
Leonardo de Sena Marquine
Equipe Técnica

Aline Pereira de Oliveira
Gustavo Alves Gusmão
Thamara Oliveira da Silva
Apoio Operacional



Observatório Nacional de Turismo
<https://www.gov.br/turismo/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio>
cgdi@turismo.gov.br +55 61 2023-8250